REUNI ATENAS
Revista de Extensão
Faculdade Atenas
Especial Valença - Ba
Ano 4 volume 2 (2026)
ISSN 3085-5780



CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE PREVENTIVA CONTRA AS DOENÇAS NEOPLÁSICAS NA POPULAÇÃO IDOSA NO MUNICÍPIO DE VALENÇA-BA

Camila Souza Alves Góes[1], Jessica Silva Rocha[1], João Vittor Da Rocha Nunes[1], Maria Cecília Melo De Souza[1].

[1] Discente do cruso de Medicina da Faculdade Atenas Valença.

Resumo

As campanhas de conscientização da saúde preventiva representam importantes estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, como as neoplasias na população idosa. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação prática dessas campanhas no município de Valença-BA, considerando sua efetividade, alcance e impacto no diagnóstico precoce e na qualidade de vida dos idosos. Tratando-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e descritiva, que foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico em bases científicas e através da coleta de dados realizada por meio de um questionário estruturado enviado à coordenação da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde do município. Os resultados demonstraram que campanhas como Outubro Rosa e Novembro Azul contribuem para ampliar o acesso à informação e estimular a procura por exames preventivos. Observou-se também que fatores como baixa escolaridade, limitações de acesso às tecnologias, dificuldades socioeconômicas e medo do diagnóstico ainda dificultam a adesão dos idosos às ações preventivas. Além do que, verificou a necessidade de maior continuidade das campanhas preventivas ao longo de todo o ano e a ampliação de estratégias de comunicação mais acessíveis ao público idoso. Conclui-se, portanto, que as campanhas preventivas possuem papel fundamental na redução da morbimortalidade por câncer, porém elas necessitam de fortalecimento por meio de políticas públicas contínuas, uma maior atuação da atenção básica e participação ativa da comunidade, visando promover um cuidado integral e consequentemente melhorando a qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: prevenção; neoplasias; saúde do idoso; campanhas de conscientização; campanhas preventivas, saúde pública.

Abstract

Preventive health awareness campaigns represent important strategies for promoting health and preventing diseases, such as neoplasms, in the elderly population. This study aimed to analyze the practical implementation of these campaigns in the municipality of Valença-BA, considering their effectiveness, reach, and impact on early diagnosis and quality of life for the elderly. This applied research, with a qualitative and descriptive approach, was developed from a bibliographic survey in scientific databases and through data collection using a structured questionnaire sent to the Primary Care Coordination of the Municipal Health Department. The results demonstrated that campaigns such as Pink October and Blue November contribute to expanding access to information and encouraging the pursuit of preventive examinations. It was also observed that factors such as low education levels, limited access to technology, socioeconomic difficulties, and fear of diagnosis still hinder the elderly's adherence to preventive actions. Furthermore, the study identified a need for greater continuity of preventive campaigns throughout the year and the expansion of communication strategies that are more accessible to the elderly public. It is concluded, therefore, that preventive campaigns play a fundamental role in reducing cancer morbidity and mortality, but they need to be strengthened through continuous public policies, greater involvement of primary care, and active community participation, aiming to promote comprehensive care and consequently improve the quality of life of the elderly population.

Keywords: prevention; neoplasms; elderly health; awareness campaigns; preventive campaigns; public health.

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, acreditava-se que as doenças eram uma punição dos deuses ou resultado de forças sobrenaturais, o que desencadeou nos povos antigos a necessidade de criar rituais como meio de prevenir ou curar enfermidades, o que perpetua até os dias atuais indo de encontro, em sua maioria, às práticas do modelo atual da Medicina. No entanto, com a revolução tecnológica e o desenvolvimento de pesquisas científicas, começou-se a buscar razões biológicas para as doenças e, consequentemente, formas de preveni-las.

No século XVIII, o médico inglês Edward Jenner criou a primeira vacina contra a varíola, que foi a primeira doença infecciosa erradicada através da vacinação, o que mudou completamente a ideia de prevenção contra doenças. No entanto, não só as vacinas que são uma importante forma de prevenção contra doenças, como também as campanhas de prevenção que acontecem todo o ano, incentivadas pelo Ministério da Saúde, que visam conscientizar o público-alvo (entendendo que existem campanhas que visam a saúde da mulher, da crianças, do idoso e do adulto em geral) sobre determinada causa, a própria prevenção primária como práticas de atividade física, alimentação saudável, além da atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que está mais próxima à comunidade.

Atualmente, têm-se estabelecido no calendário anual do SUS, que é quem promove às campanhas com forte apelo visual e de comunicação para sensibilizar a população, as ações divididas por mês, os chamados “meses coloridos”, em que cada cor remete a uma campanha, visando trazer mais significado e valorização à causa, com destaques como Outubro Rosa (campanha de prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (câncer de próstata) e Dezembro Vermelho (ISTs/HIV). No entanto, apesar da atuação anual do SUS para estimular a conscientização da população quanto às doenças que podem ser prevenidas seja pela prevenção primária, seja pela vacinação, ainda encontram-se desafios para adesão da comunidade às ações promovidas pelas Unidades de Saúde, de acordo com o calendário. Portanto, o objetico deste estudo foi analisar a atuação prática das campanhas de saúde preventiva voltadas às neoplasias na população idosa, considerando sua efetividade, alcance e impacto na promoção do diagnóstico precoce e na melhoria da qualidade de vida desse grupo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida com o objetivo de analisar as campanhas de conscientização da saúde preventiva contra doenças neoplásicas na população idosa no município de Valença-BA. A pesquisa qualitativa busca compreender percepções, experiências e significados relacionados ao fenômeno estudado, sendo amplamente utilizada na área da saúde.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados Scielo e site do Governo Federal, utilizando artigos científicos relacionados à prevenção de neoplasias, saúde do idoso, campanhas preventivas e promoção da saúde. A revisão bibliográfica teve como finalidade fornecer embasamento teórico para a construção da pesquisa e para a análise dos resultados obtidos. Foram selecionados artigos em língua portuguesa publicados nos últimos anos, priorizando estudos relacionados à saúde pública e prevenção do câncer na população idosa.

Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um questionário estruturado na plataforma Google Forms, contendo perguntas objetivas e subjetivas relacionadas às campanhas preventivas realizadas no município, ao alcance das ações de conscientização e às dificuldades enfrentadas pela população idosa quanto à adesão às práticas preventivas.

O questionário foi encaminhado à coordenadora da Secretaria Municipal de Saúde de Valença-BA, a enfermeira Adrielly Rangel, responsável por auxiliar na condução da pesquisa do presente projeto. A coleta de dados ocorreu de forma online, garantindo maior praticidade, acessibilidade e agilidade no processo de obtenção das informações.

Após a coleta, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, buscando identificar os principais aspectos relacionados à efetividade das campanhas de conscientização e aos fatores que influenciam a participação da população idosa nas ações preventivas contra doenças neoplásicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das referências bibliográficas e das informações coletadas junto à Secretaria Municipal de Saúde de Valença-BA demonstrou que as campanhas de conscientização voltadas à prevenção de doenças neoplásicas na população idosa possuem importante papel na promoção da saúde dessa população especifica, especialmente no incentivo ao diagnóstico precoce e à adoção de hábitos saudáveis. Observou-se que campanhas nacionais, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, apresentam maior visibilidade e alcance social, contribuindo para o aumento da procura por exames preventivos e orientações nas Unidades Básicas de Saúde.

Os estudos analisados apontam que os tipos de câncer mais frequentes nessa população incluem câncer de próstata, mama, pulmão e colorretal, evidenciando a importância de campanhas educativas contínuas e acessíveis. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o envelhecimento populacional está diretamente relacionado ao aumento da incidência de câncer no Brasil, tornando necessária a ampliação das estratégias preventivas voltadas ao público idoso.

Os resultados também indicam que as estratégias de comunicação utilizadas nas campanhas apresentam limitações quanto à adequação ao público idoso. Embora haja forte divulgação em mídias televisivas e redes sociais, muitos idosos ainda possuem dificuldades de acesso às tecnologias digitais, o que reduz o alcance das informações. Nesse contexto, pode-se observar que a atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS) e das equipes da Estratégia Saúde da Família (eESF) mostram-se fundamental para aproximar as campanhas nacionais para a realidade local, promovendo orientações presenciais e busca ativa da população mais vulnerável.

Para Souza e Carmo (2022), outro aspecto identificado refere-se à periodicidade das campanhas preventivas visto que as ações costumam ocorrer de maneira mais intensa em períodos específicos do ano, principalmente nos chamados “meses coloridos”, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul. Porém, os estudos evidenciam

que a prevenção deve ocorrer continuamente, pois, a ausência de ações permanentes pode comprometer a manutenção do acompanhamento preventivo, dificultando o diagnóstico precoce das neoplasias e o seu tratamento. Além disso, fatores socioeconômicos, baixa escolaridade, medo do diagnóstico, dificuldades de locomoção e resistência cultural foram apontados como importantes barreiras para a adesão dos idosos às campanhas preventivas.

Os estudos também evidenciam que a mortalidade por neoplasias em idosos no Brasil ainda permanece elevada, especialmente em regiões com menor acesso aos serviços de saúde especializados. Dessa forma, as campanhas de conscientização precisam estar associadas à ampliação do acesso aos exames diagnósticos, consultas médicas e acompanhamento multiprofissional. As Diretrizes Brasileiras de Oncogeriatria reforçam a necessidade de um cuidado integral ao idoso com câncer, considerando não apenas a doença, mas também aspectos físicos, psicológicos e sociais (SBGG,2026).

Portanto, os resultados obtidos apontam que as campanhas preventivas possuem relevância significativa na promoção da saúde e prevenção das neoplasias na população idosa de Valença-BA. Contudo, ainda existem desafios relacionados à continuidade das ações, acessibilidade das informações e adesão da população-alvo. Sendo assim, torna-se essencial fortalecer políticas públicas de educação em saúde, ampliando estratégias de comunicação adaptadas ao idoso e incentivando a participação ativa da comunidade nas ações preventivas, contribuindo para a redução dos índices de morbimortalidade por câncer e para a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos pela pesquisa e pela coleta de dados conclui-se que as campanhas de conscientização da saúde preventiva contra doenças neoplásicas exercem papel fundamental para a promoção da saúde da população idosa no município de Valença-BA, principalmente ao incentivar o diagnóstico precoce e a adoção de hábitos saudáveis. As ações promovidas pelo Sistema Único de Saúde, especialmente durante outubro e novembro (“meses coloridos”) contribuem

significativamente para ampliar o conhecimento da população acerca dos fatores de risco e da importância da prevenção do câncer.

Entretanto, os resultados demonstraram que ainda existem muitos desafios relacionados à adesão dos idosos às campanhas preventivas, envolvendo fatores como limitações de acesso à informação, dificuldades socioeconômicas, baixa escolaridade, medo do diagnóstico e limitações físicas decorrentes do envelhecimento. Pôde-se observar também a necessidade de maior continuidade das ações ao longo do ano, evitando que as campanhas se concentrem apenas em períodos específicos.

Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação da Estratégia Saúde da Família e dos profissionais da atenção básica, como os ACS, que desempenham papel essencial na orientação, acolhimento e aproximação da população idosa aos serviços de saúde. A utilização de estratégias de comunicação mais acessíveis e adaptadas à realidade local, como a utilização de outros meios de comunicação, por exemplo as Rádios locais, também se mostram indispensáveis para ampliar o alcance das campanhas e fortalecer a participação comunitária.

Portanto, torna-se necessário investir continuamente em políticas públicas de prevenção, em educação em saúde e assistência integral ao idoso, garantindo o acesso facilitado aos exames, acompanhamento multiprofissional, ações permanentes de conscientização e caso necessário o tratamento. Dessa forma, será possível reduzir os índices de morbimortalidade por neoplasias, promover melhor qualidade de vida e fortalecer a saúde preventiva na população idosa de Valença-BA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Nacional de Câncer (INCA) – Estimativa de 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo; FRIESTINO, Jane Kelly Oliveira; FERRAZ, Rosemeire de Olanda; BACURAU, Aldiane Gomes de Macedo; STOPA,

Sheila Rizzato; MOREIRA FILHO, Djalma de Carvalho. Prevalência de diagnóstico e tipos de câncer em idosos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Revista* Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/6bpgtbbj6wGQF4nWfxLGgDF/?lang=pt. Acesso em: 19 maio 2026.

SOUZA, Felipe Carneiro de; CARMO, Cleber Nascimento do. Análise temporal e de fatores sociodemográficos da mortalidade por neoplasias da população idosa no Brasil, no período de 2011 a 2020. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, v. 68, n. 4, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcan/a/tqFC7zMdtQyLXBzJwMvV88N/?lang=pt. Acesso em: 19 maio 2026.

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Diretrizes Brasileiras de Oncogeriatria. Rio de Janeiro: SBGG, 2026. Disponível em: https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2026/04/SBGG_-_Diretrizes_Brasileira_de_Oncogeriatria-2.pdf. Acesso em: 19 maio 2026.

INCA – Assistência além dos 60 anos. Rio de Janeiro: INCA, [s.d.]. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/rrc-39-assistencia-alem-dos-60.pdf. Acesso em: 19 maio 2026.

RAWLA, Prashanth. Epidemiology of prostate cancer. World Journal of Oncology, [s.l.], v. 10, n. 2, p. 63–89, 2019. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6497009/. Acesso em: 11 maio 2026.

RIBEIRO, Thainá Souza; SIMÕES, Taynãna César; SILVA, Ilce Ferreira da; KOIFMAN, Rosalina Jorge; BORGES, Maria Fernanda de Sousa Oliveira; OPITZ, Simone Perufo. Efeitos de idade, período e coorte na mortalidade por câncer de próstata em homens no estado do Acre, oeste Amazônico brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, n. 9, 2024. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2024.v29n9/e14782022/. Acesso em: 11 maio 2026.

FARIAS, Daniele Gonçalves de; LIMA, Mateus Coutinho de; SILVA, Susanne Cristine Brito e. Incidência do câncer de mama em mulheres idosas: um estudo epidemiológico em estados da Amazônia brasileira. ResearchGate, [s.l.], [s.d.]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/396971972_Incidencia_do_cancer_de_mama_em_mulheres_idosas_um_estudo_epidemiologico_em_estados_da_Amazonia_brasileira. Acesso em: 9 maio 2026.

SciELO – Ciência & Saúde Coletiva. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/8rs7VbvxYLKhQzkyxrqjYcC/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 maio 2026.

SANTOS, Glenda Dias dos; CHUBACI, Rosa Yuka Sato. [título do artigo]. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/8rs7VbvxYLKhQzkyxrqjYcC/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 maio 2026.